



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A. - COMPANHIA ABERTA • CNPJ 04.913.711/0001-08 • NIRE 15300000114
Avenida Presidente Vargas, nº 251, Centro – CEP 66.010-000 – Belém-Pará



No primeiro semestre de 2017, o índice de eficiência operacional do Banpará foi de 56,2%, este índice acumulado dos últimos 12 meses é de 57,5%.

O índice de cobertura para o primeiro semestre de 2017 foi de 26,8%, este índice acumulado dos últimos 12 meses é de 26,3%.

5.2.1. Carteira de Crédito

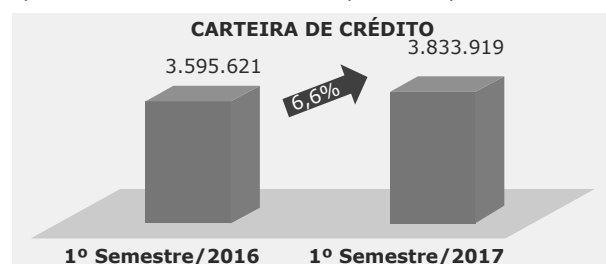
No 1º semestre de 2017, a carteira de crédito alcançou R\$ 3.833.919 mil, com incremento de 6,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa representa ao final do 1º semestre de 2017 3,55% da carteira de crédito, uma diminuição de 0,81 p.p. em relação ao observado no mesmo período de 2016.

O saldo da carteira de crédito comercial Pessoa Física, em junho de 2017, foi de R\$ 3.819.907 mil que representa um incremento de 6,95% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os empréstimos consignados correspondem a 68,6% da carteira de empréstimos e o financiamento ao consumo representa 31,44%. Os funcionários públicos do Estado e os pensionistas representam 87,7% da carteira de consignados.

Em 30 de junho de 2017, o índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias representa 1,82% da carteira de crédito, com um percentual de cobertura de 195%, isto é, o valor que o Banco mantém para fazer face às perdas prováveis é aproximadamente 2 vezes a inadimplência do período.



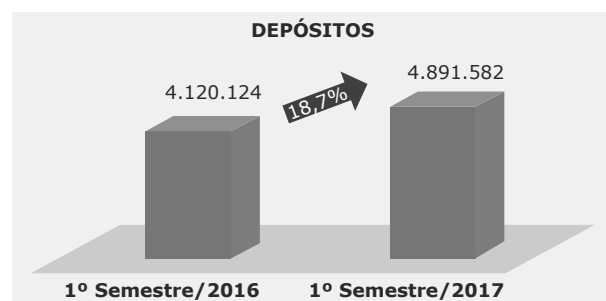
5.2.2. Depósitos

O volume dos depósitos no primeiro semestre de 2017 totalizou R\$ 4.891.582 mil contra R\$ 4.120.124 mil registrados no mesmo período de 2016, representando um aumento de 18,7%, que é justificado, principalmente, pelo aumento da captação em CDI.

Analisando os depósitos por tipo de cliente, destacamos os depósitos de Pessoa Física, Pessoa Jurídica e Governo Municipal, que cresceram 14,23%, 32,83% e 46,02%, respectivamente, quando comparado ao primeiro semestre de 2016.

O volume total de depósitos a prazo apresentou um crescimento de 20,58%. Já os Depósitos à Vista reduziram 11,96% em relação ao mesmo período do ano anterior, redução impactada, principalmente, pelo redirecionamento de saldos ao produto Conta Mais, que fechou o primeiro trimestre com o saldo de R\$ 363.324 mil, representando variação positiva de 39,54% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os Depósitos Interfinanceiros apresentaram variações positivas em decorrência dos esforços em novas captações, fechando o semestre com um crescimento de 104,56% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os Depósitos de Poupança apresentaram um aumento de 5,16% em relação ao mesmo período de 2016.



5.2.3. Letra Financeira

Em Junho de 2017, o saldo da carteira de Letra Financeira fechou em R\$ 71.960 milhões, representando uma diminuição

no saldo de 70,35% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tal variação ocorreu devido a vencimento de uma operação, cujo saldo migrou para as captações em CDI.

6. RELACIONAMENTO COM CLIENTES E CANAIS

Comprometido com a excelência no atendimento de seus clientes e usuários e com o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará, o Banpará vem ampliando sua rede de atendimento, possibilitando a inserção da população paraense no mercado financeiro, estando presente em 96 municípios paraenses.

Discriminação	Capital	Interior	Total
Agências	15	97	112
Postos de Atendimento	22	9	31
Caixa Deslocado	5	4	9
PAE	64	21	85
TOTAL	106	131	237
Pontos de atendimentos – rede própria			237
Municípios Atendidos			96

Os canais também possuem relevância no relacionamento com os clientes e para atendê-los plenamente em suas necessidades, são oferecidas mobilidade, independência e inovação para ampliar seus negócios com o Banco de forma prática, ágil e segura.

Dessa forma, além de sua rede própria o Banpará disponibiliza aproximadamente 21 mil pontos de atendimento espalhados por todo o Brasil, em parceria com o Banco 24Horas, e 272 terminais da Rede Saque Pague somente no Estado do Pará. Desta maneira viabiliza aos seus clientes e usuários a possibilidade de utilizar os serviços do Banco em todo território nacional. Além disso, o Banpará inaugurou sua primeira agência totalmente digital que prevê mais de 40 transações, entre elas, emissão de cartão de conta corrente e atendimento via vídeo conferência.

Abaixo estão relacionados os canais eletrônicos de atendimento disponibilizados pelo Banpará aos seus clientes:

- BCard;
- Autoatendimento;
- Autoatendimento Externo - Banco24Horas;
- Autoatendimento Externo - Saque e Pague;
- Internet Banking;
- Portal Banpará e Site de Relações com Investidores;
- Mobile Banking;
- Central Banpará de Atendimento; e
- SAC.

Em fevereiro de 2017 o Banpará inaugurou seu primeiro espaço totalmente digital, oferecendo aos clientes um autoatendimento moderno, com novas transações, como depósito de dinheiro em lotes, online e real time, emissão de cartão (com chip) de conta corrente/poupança e atendimento de dúvidas através de vídeo chamadas efetuadas de terminais ATMs.

7. GESTÃO CORPORATIVA

7.1. Gestão de Riscos Financeiros e de Capital

O Banpará desenvolve suas atividades de gestão de riscos e de capital de forma contínua e evolutiva, buscando o constante aprimoramento dos instrumentos de monitoração e controle, assegurando sua efetividade e consistência com a natureza, a complexidade e os riscos das operações, de acordo com os princípios, valores, diretrizes e limites estabelecidos pelo Conselho de Administração, em consonância com os padrões recomendados pelo Acordo de Basileia e com as melhores práticas de mercado.

A gestão de riscos e de capital é realizada de forma a gerar informações e análises que possam subsidiar a tomada de decisões, contribuindo para a consecução das metas estratégicas da Instituição.

A Gerência de Risco de Mercado e Liquidez e Gestão de Capital, subordinada à Superintendência de Gestão de Risco Financeiro, compõem a base da estrutura, sendo responsável por promover e viabilizar o controle dos riscos inerentes e apurar a necessidade de capital do Banpará.

Para a mitigação dos eventos de risco são promovidas atualizações e aprimoramento contínuo das políticas, processos e sistemas de gerenciamento de riscos, com foco nos objetivos estratégicos da Instituição. Quanto ao gerenciamento de capital, o Banco adota postura prospectiva visando antever a necessidade de capital para fazer face às estratégias de negócios, inclusive considerando a realização de testes de estresse e contingências de capital.

A Gestão global do risco de crédito é realizada por meio de análises do VaR para posições de crédito, que representa a parcela de perda (esperada e inesperada) com um determinado grau de confiança, o qual tem sua origem na volatilidade da probabilidade de inadimplência. A parcela relativa ao risco de crédito - RWACPAD é o principal componente dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA, representando 90% da exposição total de riscos. No 1º semestre de 2017, a RWACPAD registrou R\$ 3,6 bilhões.

A exigência mínima de capital estabelecida pelo órgão regulador encerrou o 1º semestre de 2017 com índice de Basileia de 20,69%, bem acima dos 10,50% estabelecidos pelo Bacen para 2017, demonstrando um índice de solvabilidade capaz de cobrir suas exposições aos riscos, sem comprometer sua margem operacional.

Informações detalhadas sobre a gestão de risco de mercado, liquidez, crédito e operacional podem ser consultadas nos relatórios de riscos disponíveis no site de Relações com Investidores/Governança Corporativa: www.banpara.br.

7.2. Gestão de Risco Operacional e Continuidade de Negócios

No que tange à estrutura de risco operacional, por estar diretamente relacionada em todos os processos da Instituição, a área mantém atualizado o mapeamento de suas atividades para identificar, avaliar e monitorar as fragilidades existentes, assim como a análise de novos projetos estratégicos que tem por objetivo principal a mitigação das falhas relacionadas a pessoas, processos, sistemas e eventos externos, inclusive realizando levantamento dos riscos junto aos prestadores de serviços terceirizados. Na gestão de riscos, também é realizada a classificação dos processos quanto à importância e criticidade, definidos dentro de uma matriz que leva em consideração a probabilidade de determinado evento se materializar e o impacto que este acarreta. Para incidentes que causem indisponibilidade na entrega dos produtos e serviços essenciais, o Banpará possui Planos de Continuidade de Negócios - PCN, os quais são testados periodicamente com avaliação das estratégias de contingência e prazos de recuperação, resguardando os recursos e buscando reduzir as ocorrências de perdas financeiras e desgastes na imagem.

7.3. Controles Internos e Compliance

Como responsável pela disseminação da cultura de controles na instituição, a área de Controles Internos e Compliance busca assegurar que as atividades sejam conduzidas em um ambiente de controle adequado à legislação vigente e alinhadas às boas práticas de governança corporativa. Assim, realiza o monitoramento dos processos desenvolvidos e verifica se as atividades estão sendo executadas em consonância com as leis, normas e regulamentos externos e internos, articulando-se com os gestores das unidades para avaliação, validação e certificação dos controles definidos para os processos, produtos e serviços.

Com foco no adequado gerenciamento dos riscos corporativos, a gestão dos controles internos do Banpará é estruturada segundo o Coso II, por meio da utilização de instrumentos para identificação, avaliação e monitoramento dos riscos, resguardando os recursos e buscando diminuir as ocorrências de perdas, bem como contribuir com o alcance dos objetivos estratégicos.

Os controles internos do Banpará são testados por meio das auto avaliações periódicas realizadas por todas as unidades (matriz e agências), cujas fragilidades identificadas geram contramedidas, os planos de ação. Também há elaboração e ativação de planos de ação para a implantação de novos controles ou aprimoramento dos controles já existentes. É realizado o monitoramento do cumprimento, por parte dos gestores, das medidas de controles implantadas, com vistas a garantir a manutenção da